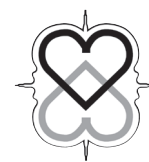


Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



julho/agosto 2008
Volume 21 Número 4

ISSN 0104-0758

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Conselho Editorial

BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO
Antonio Alves de Couto UFF - RJ
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ
Cantídio Drumond Neto Sta.CasadeMisericórdia-RJ
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ
Claudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF/Clinimex -RJ
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ
Edson Rondinelli UFRJ - RJ
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ
Fernando Nobre H das Clínicas, FMUSP-SP
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ

Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ
Hélio Germiniani UFPR - PR
Henrique Murad UFRJ - RJ
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ
Iran Castro IC/FUC - RS
Jacob Atiê UFRJ - RJ
Jayme Barros Freitas UNIRIO - RJ
João Vicente Vitola UFPR - PR
José Antônio Marin-Neto USP - SP
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ
Luiz José Martins Romêo Filho UFF - RJ
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL
Marco Antonio Rodrigues Torres HCPA/UFRGS-RS
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP
Mauro Paes Leme de Sá UFRJ - RJ
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ
Otávio Rizzi Coelho FCM da UNUICAMP-SP
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO
Paulo Ginefra UERJ - RJ
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ
Roberto Bassan IECAC - RJ
Roberto Esporcatté UERJ - RJ
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile
George A Beller UVa - EUA
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

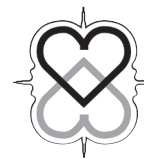
Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



julho/agosto 2008
Volume 21 Número 4

ISSN 0104-0758

DIRETORIA – Biênio 2007 / 2008

Presidente

Maria Eliane Campos Magalhães

Presidente Futuro

Roberto Esporcatte

Presidente Passado

Eduardo Nagib Gaudi

Vice-Presidente

Jorge Gomes da Silva

Vice-Presidente da Integração Regional

Cláudio Vieira Catharina

1º Diretor Administrativo

Carlos Cleverson Lopes Pereira

2º Diretor Administrativo

Camillo de Lellis Carneiro Junqueira

1º Diretor Financeiro

Roberto Pozzan

2º Diretor Financeiro

Marcelo Sávio da Silva Martins

Diretor Científico

Luís Henrique Weitzel

Diretor de Qualidade Assistencial

Julio César Melhado

Diretor de Publicações

Cláudio Tinoco Mesquita

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Editor do Jornal

Cláudio Domênico Sahione Schettino

Co-Editor do Jornal

Flavia Cristina Carvalho de Deus

Editor de Publicação Eletrônica

Elizabete Viana de Freitas

Co-Editores de Publicação Eletrônica

Kalil Lays Mohallen

Roberto Gamarski

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Esmeralci Ferreira

Conselho Fiscal

Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Jayne Barros Freitas

Suplentes

Constantino Gonzalez Salgado

Cyro Vargues Rodrigues

Mauro Paes Leme de Sá

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Henrique Horta Veloso

Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Fabrício Braga da Silva

Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Mauro Paes Leme de Sá

Doença Coronariana

Presidente: Marcelo Heitor Vieira Assad

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: Ângelo Antunes Salgado

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Jacqueline Sampaio dos Santos Miranda

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva

– DERCAD/RJ

Presidente: Maurício Bastos de Freitas Rachid

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Luiz Antonio Ferreira Carvalho

Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Adriana Soares Xavier de Brito

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Júnior

Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Marcelo Souza Hadlich

Valvulopatias

Presidente: Clara Weksler

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

Leste Fluminense

Presidente: Eduardo Nani Silva

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: João José do Rego Barros Junior

Serrana

Presidente: Pedro Tallis Cruz Paes Filho

Sul Fluminense

Presidente: Henrique Miller Balieiro

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Comunicação Preliminar** – manuscrito que expressa resultados iniciais de pesquisa clínica relevante.
- d. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- e. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- f. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- g. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- h. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- i. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por esta informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos

Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: socerj@socerj.org.br
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
 - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
 - 4.2.2 Título abreviado
 - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
 - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
 - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
 - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
 - 4.2.7 Declaração do autor e dos co-autores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito, explicitando ou não o conflito de interesse e a inexistência de problemas éticos relacionados.
 - 4.2.8 Conflito de interesses: quando existir alguma relação entre os autores e qualquer entidade pública ou privada que possa derivar algum conflito de interesse, esta possibilidade deve ser comunicada em carta à parte para o Editor, que garantirá a sua confidência.
 - 4.2.9 Informação dos autores sobre a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa de sua Instituição de acordo com a

Declaração de Helsinki <<http://www.ufrgs.br/HCPA/gppg/helsin5.htm>>, assim como também do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos pacientes submetidos a procedimentos de estudo terapêutico ou por droga(s), pela qual o(s) autor(es) assume(m) inteira responsabilidade (quando se aplicar).

5. Orientação para digitação / datilografia

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas e Quadros e as Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, os Quadros e as Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7. Estrutura das seções:

7.1 Artigo Original

Expressa a comunicação dos resultados de uma pesquisa clínica original.

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

7.1.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

7.1.5 Métodos

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

7.1.6 Resultados

Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não-excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.2 Editorial

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

7.3 Comunicação Preliminar

Relato de resultados iniciais de pesquisa clínica. Comportam-se como um artigo original, porém com um texto mais sucinto, poucas ilustrações e resumo de até 150 palavras. Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.4 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia, compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.5 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.6 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível.

Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.7 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

7.8 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

7.9 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

8 Informações complementares

8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro**

Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

| | |
|----------------------|--|
| 1988, 1: 1,2 | |
| 1989, 2: 1,2,3,4 | |
| 1990, 3: 1,2,3,4 | |
| 1991, 4: 1,2,3,4 | |
| 1992, 5: 1,2,3,4 | |
| 1993, 6: 1,2,3,4 | |
| 1994, 7: 1,2,3,4 | |
| 1995, 8: 1,2,3,4 | |
| 1996, 9: 1,2,3,4 | |
| 1997,10: 1,2,3,4 | |
| 1998,11: 1,2,3,4 | Suplemento e Suplemento A |
| 1999,12: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2000,13: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2001,14: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B |
| 2002,15: 1,2,3,4 | Suplemento A |
| 2003,16: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2004,17: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2005,18: 1,2,3,4,5,6 | Suplemento A |
| 2006,19: 1,2,3,4,5,6 | Suplemento A |
| 2007,20: 1,2,3,4,5,6 | Suplemento A |
| 2008,21: 1,2,3,4 | Suplemento A |
| ISSN 0104-0758 | |

REVISTA DA SOCERJ
ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO – LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL
TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES
REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758) é editada bimestralmente pela

SOCERJ: Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B. Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP: 22250-040

Telefones: (21) 2552 0864 ou 2552 1868
Fax: (21) 2553 1841

e-mail: <revista@socerj.org.br>
<<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

| | |
|--|-----|
| • Conselho Editorial _____ | 197 |
| • Diretoria da SOCERJ _____ | 198 |
| • Normas de Publicação _____ | 199 |
| • Editorial _____ | 204 |
| • Artigos Originais | |
| 1. Análise Qualitativa e Quantitativa do Padrão Alimentar de uma População Hipertensa com Síndrome Metabólica _____ | 205 |
| <i>Qualitative and Quantitative Analysis of Dietary Patterns in a Hypertensive Population with Metabolic Syndrome</i> | |
| Marcela de Abreu Casanova, Fernanda Jurema Medeiros, Celia Cohen, Mario Fritsch Neves, Wille Oigman | |
| 2. Análise do Uso da Artéria Torácica Interna no Idoso: resultados imediatos _____ | 212 |
| <i>Analysis of the Use of the Internal Thoracic Artery in the Elderly: immediate outcomes</i> | |
| Ronald Souza Peixoto, Hebert Rosa Pires Júnior, Marcos Vinicius Rosa Netto, Felipe Montes Pena, Maria Fernanda Alvarenga Gomes, Genevania de Souza Areas | |
| 3. Análise de Custo-Efetividade do Peptídeo Natriurético Tipo-B Comparado ao Julgamento Clínico em Pacientes com Dispneia Aguda no Contexto do Sistema Único de Saúde _____ | 217 |
| <i>Analysis of the Cost-Effectiveness of B-Type Natriuretic Peptide Compared to Clinical Judgment in Patients Presenting Acute Dyspnea within the Context of Brazil's Unified Healthcare System</i> | |
| Denizar Vianna Araújo, Camila Pepe Ribeiro de Souza | |
| 4. Valor do BNP Admissional e Pré-Alta na Predição de Desfechos após Um Ano em Pacientes Hospitalizados por Insuficiência Cardíaca _____ | 226 |
| <i>Role of Admissional and Predischarge BNP as Predictors of One-Year Outcome in Patients Hospitalized for Decompensated Heart Failure</i> | |
| Humberto Villacorta Junior, Jacqueline Sampaio Miranda, Carlos Cleveson Lopes Pereira, Fernanda Beatriz Amador dos Santos, Álvaro Pontes, Ronilson Gonçalves Rocha, Plínio Resende, João Luiz Petriz, Ricardo Guerra Gusmão, Ana Cristina Batista Figueiredo, Denilson Albuquerque | |
| 5. APLICabilidade da Diretriz da Sociedade Européia de Cardiologia para Diagnóstico e Exclusão de Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Normal em Pacientes Ambulatoriais (Estudo APLICa): delineamento do estudo e metodologia _____ | 232 |
| <i>Applicability of the Guideline Established by the European Society of Cardiology for the Diagnosis and Exclusion of Heart Failure with Normal Ejection Fraction in Out-Patient Care (APLICA Study): outline of study and methodology</i> | |
| Antonio José Lagoeiro Jorge, Maria Luiza Garcia Rosa, Carlos Augusto Cardozo de Faria, Luiz Cláudio Maluhy Fernandes, Mario Luiz Ribeiro, Rocklane Duarte Lima, Fernanda Volponi Licio, Evandro Tinoco Mesquita | |
| • Artigos de Atualização | |
| 1. O Uso de Monitorização Residencial de Pressão Arterial como Estratégia para Aumento do Grau de Controle de Hipertensão Arterial _____ | 239 |
| <i>The Use of Home Blood Pressure Monitoring as a Strategy for Improved Control of Hypertension</i> | |
| André Luis Ferreira da Silva, Sandra Costa Fuchs, Leila Beltrami Moreira, Flávio Danni Fuchs | |

Sumário

2. O Avanço do Polimorfismo Gênico na Insuficiência Cardíaca _____ 247
Advances of Gene Polymorphism in Heart Failure
Henrique Miller Balieiro, Samuel Rangel de Souza Brito, Raphael Brandão, Sabrina Bernardez, Evandro Tinoco Mesquita
- **Relato de Caso**
1. Fístula Ilíaco-Cava Abdominal: uma rara e insuspeitada causa de hipertensão pulmonar e congestão sistêmica _ 254
Abdominal Cava-Iliac Fistula: a rare and unsuspected cause of pulmonary hypertension and systemic congestion
José Elabras Filho, Mônica Ligeiro Gonçalves, Adalberto Pereira de Araújo, Cynthia Karla Magalhães
2. Tratamento Percutâneo de Úlcera Penetrante de Aorta com Implante de Endoprótese Aórtica _____ 257
Percutaneous Treatment with Aortic Endoprosthesis Implant for Penetrating Ulcer of the Thoracic Aorta
Jefferson Chaves, Alexandre Loja Anello, João Otávio Araújo, Mohamed Waffae, Joyce Morgana de Paiva, Raquel Talles, Rogério Melo
- **Seção de Eletrocardiografia**
- . ECG Bizarro em Paciente com Cardiomiopatia Arritmogênica do Ventrículo Direito _____ 261
Strange ECG in Patient with Arrhythmogenic Cardiomyopathy of the Right Ventricle
Marcio Luiz Alves Fagundes, Leonardo Bandeira Arantes, Rafael Lopes Fagundes, Paulo Ginefra

Editorial

Uma das maiores utilidades que uma publicação pode ter é a de provocar discussão. Por esse motivo, como editor, fiquei extremamente gratificado com o interesse provocado pela decisão de oferecer espaço na Revista da SOCERJ para a publicação de delineamento de estudos. Nesse número, publicamos o delineamento e metodologia do estudo *APLICA - APLICabilidade da Diretriz da Sociedade Européia de Cardiologia para Diagnóstico e Exclusão de Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Normal em Pacientes Ambulatoriais: delineamento do estudo e metodologia* de autoria de Antonio Lagoeiro et al., e recebemos o retorno positivo dos avaliadores durante o processo de *peer review*. Acreditamos que após a publicação, esse processo de aperfeiçoamento seja amplificado pela grande penetração da Revista da SOCERJ e convidamos outros grupos a explorarem a oferta dessa nova possibilidade.

Com o crescente gasto na área de saúde, levando a crises orçamentárias mesmo nos países mais ricos, a importância dos estudos de custo-eficácia é óbvia. Entretanto, no nosso meio, esse tipo de análise é incomum devido, entre outros motivos, pela complexidade envolvida. Por essa razão, destaco a publicação do estudo *Análise de Custo-efetividade do Peptídeo Natriurético Tipo-B Comparado ao Julgamento Clínico em Pacientes com Dispnéia Aguda no Contexto do Sistema Único de Saúde*, de Denizar Vianna Araújo e Camila Pepe Ribeiro de Souza. Não tenho dúvida que esse trabalho se tornará uma referência. Convenientemente, outro artigo desse fascículo, também analisa o uso do BNP, mas do ponto de vista prognóstico: *Valor do BNP Admissional e Pré-alta na Predição de Desfechos após um Ano em Pacientes Hospitalizados por Insuficiência Cardíaca*, de autoria de Humberto Villacorta Jr. et al.

Um dos aspectos mais significativos da crescente penetração da Revista da SOCERJ tem sido o seu caráter multidisciplinar, tendo atraído autores de áreas relacionadas à Cardiologia. Artigos de fisiologia do exercício, psicologia e nutrição já foram publicados anteriormente e, neste número, Marcela Casanova et al. publicam o artigo *Análise Qualitativa e Quantitativa do Padrão Alimentar de uma População Hipertensa com Síndrome Metabólica*, de grande relevância.

Nossos leitores podem verificar o aumento da frequência de artigos de autores de outros estados, confirmando o sucesso da nossa política editorial. O artigo de atualização *O Uso de Monitorização Residencial de Pressão Arterial como Estratégia para o Aumento do Grau de Controle de Hipertensão Arterial* foi submetido pelo grupo de pesquisa liderado pelo Prof. Flávio Danni Fuchs, um dos mais renomados pesquisadores dessa área.

Outro artigo de atualização *O Avanço do Polimorfismo Gênico na Insuficiência Cardíaca* de autoria de Henrique Balieiro et al. complementa com uma abordagem mais clínica a revisão de Genética Médica publicada no número anterior.

Entre tantos artigos interessantes, além de relatos de caso e de eletrocardiografia, evidenciam-se as razões para a crescente valorização da Revista da SOCERJ, que continua campeã de audiência de acesso pela internet.

Uma boa leitura para todos!

Ronaldo de Souza Leão Lima
Editor da Revista SOCERJ